

**UNILEÃO**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO**  
**CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**GLÊNIO SILVA MOREIRA**

**INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE:** análise do conhecimento e atuação dos treinadores de futebol de um centro de formação esportiva em Juazeiro do Norte-CE.

Juazeiro do Norte

2023

GLÊNIO SILVA MOREIRA

**INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE:** análise do conhecimento e atuação dos treinadores de futebol de um centro de formação esportiva em Juazeiro do Norte-CE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Ricardo Pereira Lemos

Juazeiro do Norte  
2023

GLÊNIO SILVA MOREIRA

**INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE:** análise do conhecimento e atuação dos treinadores de futebol de um centro de formação esportiva em Juazeiro do Norte-CE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Lagoa Seca, como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado em Educação Física.

Aprovada em 01 de dezembro de 2023.

**BANCA EXAMINADORA:**

Prof<sup>o</sup> Me. Ricardo Pereira Lemos  
Orientador

Prof<sup>o</sup> Me. Francisco Marcelo Catunda  
Examinador

Prof<sup>o</sup> Devydson Philyp Leite Andrade  
Examinador Externo

Juazeiro do Norte  
2023

*Dedico esse trabalho aos meus pais, especialmente minha mãe, por todo incentivo durante a minha formação acadêmica. Dedico também ao meu orientador Ricardo Lemos por todo apoio na construção dessa pesquisa.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente ao meu Deus todo poderoso pelo dom da vida e pela proteção de todo mal, e pela proporção de diversos aprendizados até hoje.

Aos meus pais, por sempre estarem me apoiando durante minha formação acadêmica, e pelos ensinamentos na minha vida para minha formação pessoal.

Agradeço ao meu professor orientador pela paciência e acompanhamento durante esse processo.

Por fim, agradeço aos meus colegas de graduação e minha namorada, por sempre me apoiarem ao longo de toda jornada acadêmica.

**INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE: análise do conhecimento e atuação dos treinadores de futebol de um centro de formação esportiva em Juazeiro do Norte-CE.**

<sup>1</sup>Glênio Silva MOREIRA

<sup>2</sup>Ricardo Pereira LEMOS

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

## **RESUMO**

O esporte vem ocupando um espaço significativo na vida das pessoas, especialmente das crianças e dos jovens. A iniciação esportiva, é considerada a porta de entrada para a criança no mundo dos esportes, sendo utilizada como instrumento no desenvolvimento motor e na socialização dos seus praticantes. No entanto, esse processo pode ser influenciado negativamente pelo fenômeno da especialização precoce, ou seja, quando ocorre treinamentos avançados dessoantes as fases do treinamento e aprendizagem esportivos. A especialização precoce se torna comum na iniciação esportiva, quando existe um desejo pela aceleração na formação de atletas e busca por resultados, sendo os treinadores os protagonistas dessa prática. Nesse sentido, se faz necessário que os profissionais do esporte compreendam os malefícios causados pela especialização precoce e busquem caminhos para combater esse fenômeno. Essa pesquisa, portanto, teve como objetivo identificar a compreensão dos treinadores de um centro de formação de atletas de futebol, localizado na cidade de Juazeiro do Norte-CE, acerca da especialização precoce e os caminhos da sua atuação profissional no combate desse fenômeno dentro da iniciação esportiva. Esse estudo se caracteriza como uma pesquisa de campo de cunho qualitativo e com abordagem descritiva. A população dessa pesquisa foi composta por cinco profissionais de Educação Física, na função de treinadores, que atuam com a iniciação esportiva na instituição co-participante, que foram submetidos a um questionário semiestruturado elaborado pelo pesquisador. Os resultados do questionário foram analisados de forma transversal, buscando identificar a compreensão dos treinadores a respeito da especialização esportiva precoce e seu papel no combate a essa pratica. Com isso, ficou evidente que os profissionais reconhecem os diversos danos causados aos indivíduos quando os procedimentos de treinamento esportivo violam as fases de aprendizagem, gerando prejuízos aos praticantes. Assim, é fundamental que os treinadores busquem conhecimento e reconheçam a importância da sua atuação no desenvolvimento de crianças e jovens no esporte.

**Palavras-chave:** Treinamento Esportivo; Iniciação Esportiva; Especialização Precoce.

## **ABSTRACT**

Sport has occupied a significant space in people's lives, especially children and young people. Sports initiation is considered the gateway for children into the world of sports, being used as an instrument in the motor development and socialization of its practitioners. However, this process can be negatively influenced by the phenomenon of early specialization, that is, when advanced training occurs that clashes with the phases of sports training and learning. Early specialization becomes common in sports initiation, when there is a desire to accelerate the training of athletes and search for results, with coaches being the protagonists of this practice. In this sense, it is necessary for sports professionals to understand the harm caused by early specialization and seek ways to combat this phenomenon. This research, therefore, aimed to identify the understanding of coaches from a training center for football athletes, located in the city of Juazeiro do Norte-CE, about early specialization and the paths of their professional performance in combating this phenomenon within the sports initiation. This study is characterized as qualitative field research with a descriptive approach. The population of this research was made up of five Physical Education professionals, in the role of coaches, who work with sports initiation at the co-participating institution, who were submitted to a semi-structured questionnaire prepared by the researcher. The results of the questionnaire were analyzed cross-sectionally, seeking to identify the coaches' understanding of early sports specialization and their role in combating this practice. With this, it became evident that professionals recognize the various damages caused to individuals when sports training procedures violate the learning phases, causing harm to practitioners. Therefore, it is essential that coaches seek knowledge and recognize the importance of their role in the development of children and young people in sport.

**Keywords:** Sports Training; Sports Initiation; Early Specialization.

## INTRODUÇÃO

O esporte nos últimos tempos vem sendo compreendido como um fenômeno sociocultural e assumindo novos significados, fazendo cada vez mais parte da vida das pessoas (Galatti *et al.*, 2018). Além disso, o esporte é considerado uma ferramenta importante no desenvolvimento motor e ampliação das capacidades físicas da criança, sobretudo quando aplicado de maneira correta e seguindo os preceitos de maturação biopsicossociais (Cordingley *et al.*, 2019; Maciel *et al.*, 2017; Severino *et al.*, 2014)

A iniciação esportiva é considerada uma das portas de entrada para a criança no mundo dos esportes, sendo utilizada como instrumento no desenvolvimento motor e na socialização dos seus praticantes. Para Marques *et al.* (2014), trata-se do estágio em que a criança aprende de forma específica e orientada uma ou mais modalidades esportivas regularmente, dando continuidade ao seu desenvolvimento integral. Dentro da iniciação esportiva, devem ser trabalhados princípios esportivos através da socialização, do lazer e da educação visando o aprimoramento motor, fisiológico e psicológico da criança (Gregório e Silva, 2014). Além disso, a iniciação esportiva deve ser a fase inicial de todo treinamento esportivo, proporcionado ao praticante experiências motoras em atividades variadas, através de uma preparação generalizada ou global (Barbanti, 1979).

Segundo Greco (1997) e Dahab *et al.* (2019), é importante compreender que o processo de formação esportiva é dividido em etapas que consideram a faixa etária do indivíduo e seu nível de desenvolvimento, sendo a fase da especialização esportiva uma dessas etapas, caracterizada como o período de aperfeiçoamento dentro de uma modalidade específica para atletas entre 16 e 18 anos de idade, promovendo aprofundamento tático e técnico, visando melhorar o desempenho esportivo e alcançar resultados na modalidade praticada.

Nesse contexto, a especialização esportiva precoce ocorre como uma falha, intencional ou não, no desenvolvimento e na formação de jovens atletas. A especialização precoce abordada por Ramos e Neves (2008), é denominada pelo processo que a criança se torna especializada em uma modalidade esportiva mais cedo que a idade apropriada dentro do treinamento esportivo. Jayanthi *et al.* (2013) e Laprade *et al.* (2016), caracterizam a especialização precoce como a participação da criança pré-púberes em um único e exclusivo esporte, sendo submetidas a treinamentos avançados para sua faixa etária.

Esse fenômeno vem se tornando comum juntamente das atitudes dos treinadores da forma que cobram e buscam o rendimento esportivo das crianças, levando as mesmas para uma especialização precoce e contribuindo para prejuízos futuros (Menezes, Marques e Nunomura, 2013). Conseqüentemente, o treinamento intenso em um exclusivo esporte fora da idade indicada causará riscos à saúde do indivíduo, como estresse psicológico ou abandono antecipado da modalidade esportiva (Jayanthi *et al.*, 2013; Herman *et al.*, 2022).

A especialização esportiva precoce, pode atrapalhar o desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo dentro da iniciação esportiva. Com isso, Feeley, Agel e Laprade (2016) afirmam que além dos pais, os treinadores são a principal influência na decisão de especializar a criança em um único esporte. Então cabe ao profissional de Educação Física compreender os malefícios causados pela especialização precoce e buscar caminhos para conscientizar os pais e combater essa barreira.

Portanto, analisando espaços de treinamento da cidade de Juazeiro do Norte – CE, foi escolhido um centro de formação de atletas de futebol como instituição co-participante desta pesquisa. O centro de formação esportiva atende crianças de 3 anos até 15 anos de idade, possuindo categorias de base mista: sub 5, 7, 9, 11, 13 e 15 anos. A instituição tem como objetivo amplificar o interesse da criança em aprender mais dentro da modalidade, excluindo a busca pelo rendimento esportivo precoce. Com isso, o estudo objetivou identificar a compreensão dos treinadores acerca da especialização precoce e os caminhos da sua atuação profissional no combate desse fenômeno dentro da iniciação esportiva.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Esse estudo trata-se de uma pesquisa de campo de cunho qualitativo com abordagem descritiva. Segundo Silva e Eстера (2005), a pesquisa descritiva busca descrever características da população investigada ou fenômeno a ser estudado.

A população desse estudo foi composta por profissionais de Educação Física que atuam com a iniciação esportiva na RGR Esportes LTDA/R9 Academy Cariri, localizada na cidade de Juazeiro do Norte/ CE. Entre os profissionais da instituição co-participante, apenas cinco compõem o grupo amostral, que atenderam aos critérios de inclusão do estudo.

Os dados obtidos nessa pesquisa, foram coletados através de um questionário semiestruturado de autoria do pesquisador, que foi disponibilizado por meio da plataforma digital Google Forms sob o link de acesso: <https://forms.gle/MSRpB7Ys4YUcxwEw5>, contendo perguntas de caracterização dos treinadores e sobre sua compreensão a respeito da especialização precoce.

O instrumento da pesquisa foi estruturado com os seguintes pontos: dados do entrevistado, que buscou saber a idade, grau de instrução e gênero do indivíduo e cinco questões discursivas, onde cada questão busca identificar os aspectos da compreensão desses profissionais da instituição co-participante sobre a especialização precoce e os caminhos que os mesmos seguem para combater esse fenômeno.

Logo após a coleta de dados, foram analisadas as respostas dos cinco colaboradores da pesquisa referente ao seu conhecimento sobre a especialização precoce. As respostas dos voluntários juntamente com estudos sobre tema da pesquisa, foram analisados transversalmente buscando identificar a compreensão desses profissionais de Educação Física no combate a especialização precoce na iniciação esportiva.

É importante informar que a presente pesquisa seguiu com as normas pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio com parecer nº 6.420.068, cuja avaliação criteriosa e parecer especializado foram fundamentais para o andamento responsável e ético do projeto, para as normas do conselho nacional de saúde na resolução 466/12 para pesquisa com seres humanos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Esporte é considerado uma atividade competitiva institucionalizada, onde se exige grande esforço físico e também dominância de habilidades motoras complexas, combinada por fatores intrínsecos e extrínsecos (Barbanti, 2006). Vendo isso, dentro do esporte a iniciação deve ser a porta de entrada para a criança com alguma modalidade esportiva, mas apenas como atividade para melhorar desenvolvimento motor e social nessa etapa. Com isso, recomenda-se que a criança seja direcionada para atividades diversas com o intuito de desenvolver habilidades variadas.

De maneira oposta, a especialização precoce acontece devido a participação da criança em um único exclusivo esporte e submetida a treinamentos intensivos fora da idade proposta (Jayanthi *et al.* 2013; Laprade *et al.* 2016). Ademais, nota-se que obsessão de especializar a criança precocemente em um esporte é na realidade multifatorial, porém, pode ser impulsionada pela ideia de concentrar-se em um exclusivo esporte, para obter um melhor desempenho do que seus pares poliesportivos (Wilhelm *et al.*, 2017).

Para o desenvolvimento desse estudo, foi escolhido a RGR Esportes LTDA/R9 Academy Cariri, localizada na cidade de Juazeiro do Norte/ CE. Possuindo 3 anos de fundação, esse centro de formação esportiva tem como metodologia a busca pelo desenvolvimento da criança, as habilidades e competências sociais e pessoais dentro e fora do campo de futebol.

Entre os treinadores entrevistados, todos são do gênero masculino e formados em Educação Física, com tempo de atuação na iniciação esportiva que varia entre 3 e 22 anos. Com relação ao grau de instrução, quatro professores fizeram formação continuada na área de Educação Física.

Quando perguntado sobre a idade ideal para criança participar da iniciação esportiva, os profissionais apresentaram as seguintes respostas:

**Quadro 1** – Respostas da Questão: “Para você qual idade ideal para uma criança começar a participar da iniciação esportiva?”

n1	5 anos
n2	A idade é um fator que pode depender de criança para criança, o que vai determinar a iniciação esportiva é a bagagem motora que a criança possui, se ela consegue realizar requisitos básicos, estímulos motores para a modalidade em questão.
n3	5 anos
n4	5 a 6 anos
n5	4 a 5 anos

**Fonte:** Dados do pesquisador, 2023.

Para Greco (1997), sugeriu em seu sistema de formação e treinamento esportivo que a criança tenha um primeiro contato com o esporte entre 2 a 6 anos na fase pré-escolar, onde o treinamento deve estar entrelaçado com o ensino-aprendizagem.

Neste contexto, analisando as opiniões dos treinadores sobre a idade ideal para a criança iniciar sua vida esportiva, foi visto que os treinadores compreendem a idade sugerida, mas vale ressaltar que o treinamento deve respeitar fase de desenvolvimento da criança evitando traumas físicos, psicológicos, motrizes e esportivos.

Além disso, é notório que as respostas são semelhantes, com exceção da resposta *n1* onde comenta que “a idade é um fator que pode depender de criança para criança” e que “o que vai determinar a iniciação esportiva é a bagagem motora que a criança possui, se ela consegue realizar requisitos básicos, estímulos motores para a modalidade em questão.”, analisando essa resposta, é visto que o treinador se equivoca em sua segunda afirmação, pois segundo Marques *et al.* (2014), a iniciação esportiva trata-se do estágio em que a criança aprende uma ou mais modalidades esportivas regularmente, dando continuidade ao seu desenvolvimento biopsicossocial.

Sobre a compreensão dos treinadores sobre a especialização precoce dentro da iniciação esportiva, foram obtidas as seguintes respostas:

**Quadro 2** – Respostas da Questão: “O que você compreende sobre a especialização precoce dentro da iniciação esportiva?”

<i>n1</i>	Eu entendo que todas as crianças tem seu estágio de aprendizagem, devido a isso, temos que respeitar fase por fase. Muitos pais querem colocar os filhos muito cedo para praticar um esporte. Trazendo para a nossa aérea de atuação, que no caso é o futebol. Tem pessoas que querem colocar o seu filho de apenas 3 anos para iniciar no futebol com criança de 5 anos, sem levar em consideração a maturação da criança. Devido a isso, podendo gerar um desconforto no aluno e o mesmo nunca mais querer jogar futebol.
<i>n2</i>	No meu entendimento, é acelerar o processo de formação da criança/adolescente. Pular etapas que serão importantes para o processo de desenvolvimento do mesmo.
<i>n3</i>	Trata-se do processo onde a criança é submetida a um determinado tipo de treinamento específico antes do período apropriado.
<i>n4</i>	Um meio no qual pode quebrar algumas etapas de desenvolvimento da criança, no qual ela se especializará rápido demais ultrapassando algumas etapas de aprendizagem;
<i>n5</i>	Crianças que não atingiram nível cognitivo e físico e os pais na maioria das vezes as submetem a treinamentos desgastantes.

Fonte: Dados do pesquisador, 2023.

A fase de especialização esportiva segundo Greco (1997) deve acontecer entre os 16 anos e abrange até os 18 anos. Onde o indivíduo recebe um continuum de volume e intensidade de treinamento/competição em um esporte específico (Herman *et al.*, 2022).

A questão da compreensão dos treinadores sobre a especialização precoce, trouxe um ponto que chamou bastante atenção. Nas respostas n1 e n2, ambos mencionaram os pais como fatores que influenciam a criança a praticar a modalidade esportiva, como afirma Wilhelm *et al.* (2017), que obsessão de especializar a criança precocemente é multifatorial, como é o caso do desejo dos pais de tornar o filho um atleta de alto rendimento, impulsionada muitas vezes pela ideia de concentrar a criança em um único esporte.

Entretanto, além dos pais, os treinadores são a principal influência na decisão de especializar a criança em um único esporte (Feeley, Agel e Laprade, 2016). Então, é reponsabilidade do treinador compreender os malefícios causados pela especialização precoce e buscar caminhos para combater essa problemática.

Quando perguntado aos treinadores, quais os malefícios da especialização precoce, os mesmos responderam e justificaram da seguinte forma:

**Quadro 3** – Respostas da Questão: “Quais malefícios a especialização precoce acometem no desenvolvimento da criança?”

n1	Trauma, ansiedade, desistência precoce do esporte e dentre outros... Traumas devido as cobranças dois pais na criança, pois tem muitos pais que não sabem incentivar seu filho(a)... Ficam chamando atenção da criança durante a aula, quando a criança erra um passe os pais começam a xingar, quando o filho(a) perde um gol fala que o filho(a) é ruim e dentre outros... Ansiedade na criança porque devido as cobranças erradas dos pais, todos os lances que acontece a criança perde o foco da aula para olhar se o pai estava observando, quando tem pênaltis muitas das vezes não quer cobrar com medo do pai xingar caso erre a cobrança e dentro outras situações. A desistência precoce devido a tudo que citei acima, a criança perde o gosto do esporte, sente-se que não sabe fazer nada e com isso prefere não ir mais...
n2	Um dos principais prejuízos é a frustração, por parte da criança e também dos pais. No viés físico, a criança pode não está preparada para determinados estímulos. Cada etapa é importante para o processo de formação integral criança, portanto, dever ser respeitada.
n3	Lesões por consequência de sobrecarga inadequada, aceleração do processo de maturação, desistente precoce da modalidade...
n4	Possíveis Lesões, Desgaste Físico Precoce, Desgaste Emocional;
n5	Acredito que a desistência do esporte ou a falta de interesse do aluno pela cobrança excessiva.

**Fonte:** Dados do pesquisador, 2023.

Portanto analisando essas respostas, verificamos que os treinadores compreendem os malefícios da especialização precoce, tendo essas conclusões próximas do que a literatura aborda sobre o fenômeno. Segundo Jayanthi *et al.*, 2013, afirma que a cobrança excessiva em busca de um resultado, gera dentro da criança um desgaste emocional como mencionado pelos treinadores. A especialização precoce pode causar riscos à saúde do indivíduo, principalmente estresse psicológico ou abandono antecipado da modalidade esportiva. Além disso, o treinamento intensivo em idades inapropriadas leva o indivíduo a lesões por uso excessivo, podendo causar a desistência ou aposentadoria prévia do esporte. (Bell *et al.*, 2018; Post *et al.*, 2020).

A Sociedade Brasileira de Pediatria (2017) indica que as práticas esportivas excessivas de alto impacto e intensidade devem ser vistas com cuidado, devido o efeito negativo no crescimento e desenvolvimento da criança, podendo causar lesões. Segundo Nascimento e Fernandes (2023), a limitação do desenvolvimento das habilidades motoras globais é mais um ponto negativo causado pela especialização

precoce. Com isso, é de responsabilidade dos profissionais de Educação Física que trabalham com iniciação esportiva desenvolver atividades que não influenciem na especialização precoce.

Com relação as metodologias de treinamento, foi questionado aos treinadores qual metodologia seria fundamental na iniciação esportiva, obtivemos essas respostas:

**Quadro 4** – Respostas da Questão: “Qual metodologia de treinamento dentro da iniciação esportiva você compreende como fundamental para seus atletas?”

n1	A melhor metodologia é saber extrair das crianças o seu melhor desempenho, através de atividades de fácil compreensão e adaptativa a cada situação...Fazendo com que a criança se sinta confortável praticando um esporte que a mesma escolheu.
n2	Não devemos esquecer que além de atletas, o público alvo da iniciação esportiva trata-se de crianças, logo, a mesma precisa ser estimulada com brincadeiras, jogos e situações que tenham conexão com a infância. A fundamentação técnica considero importante, tal qual os estímulos lúdicos
n3	O ensino da modalidade deve ser lecionado de forma lúdica.
n4	Treinamento De Forma Mais Lúdica, Explorando as Virtudes Técnicas e Táticas, Sistemas; com Jogos e Dinâmicas Do Jogo Em Sí Futebol;
n5	Compreender o nível maturacional dos alunos seja importante.

**Fonte:** Dados do pesquisador, 2023.

Percebe-se que para os treinadores a metodologia mais aplicada dentro da iniciação esportiva é a utilização da ludicidade como componente de aprendizagem da modalidade. Para Pereira e Dias (2020), a ludicidade tem papel fundamental no processo de desenvolvimento da criança, estimulando habilidades naturais como: correr, pular, saltar, arremessar e lançar. Seguindo esse pensamento, através da resposta do treinador n4, onde as metodologias a serem aplicadas na iniciação esportiva deve abordar técnicas, táticas e sistemas através de jogos e dinâmicas da modalidade.

Na fase pré-escolar indicada por Greco (1997), denomina o período para criança de 2 – 5 anos como fase para estimulação motora, além disso, atividades básicas de deslocamento, equilíbrio, acoplamento, esquema-corporal, relação espaço-temporal sendo elas apresentadas em formas jogos. Já a fase universal considera com objetivo de desenvolver o universo motor da criança e o jogo deve ser

um elemento didático pedagógico oferecido conforme as características evolutivas da criança como a sua maturidade e coordenativo-cognitiva (Greco, 1997).

Com isso os treinadores da iniciação esportiva como metodologia, deve utilizar a ludicidade através de jogos e brincadeira para estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e coordenativo da criança. Pela literatura deve priorizar nesse período, o conhecimento da criança com suas habilidades motoras de maneira didático-pedagógica, evitando a cobrança de rendimento esportivo, assim como afirma o treinador em sua resposta n1, “Fazendo com que a criança se sinta confortável praticando um esporte que a mesma escolheu”.

Quando perguntado aos treinadores como o treinamento na iniciação esportiva deve ser seguido para evitar a especialização precoce, foram adquiridas as seguintes repostas:

**Quadro 5** – Respostas da Questão: “Na sua opinião, como deve ser seguido o treinamento com crianças dentro da iniciação esportiva para que não ocorra uma especialização precoce indesejada?”

n1	O treinamento deve ser feito por etapas, onde em cada etapa será trabalhado algo específico para aquela idade... Exemplo: Sub 5: Primeiro a criança vai conhecer o que é o futebol através da ludicidade, atividades lúdicas com implementos do futebol, bolas, traves, equipes e etc ... Sub 7: já podendo trabalhar algo mais específico, fundamentos, o jogo e suas regras... Sub9: Criança mais madura, já podendo avançar o nível das atividades do sub7 e implementar um pouco dos sistemas táticos... E assim por diante...
n2	É necessário que haja um processo de mudança e conscientização, principalmente no que se refere aos pais. A cultura que é transmitida para as crianças de iniciação esportiva, é compartilhada através dos pais, que polarizam na maioria das vezes, situações que as crianças não estão preparadas. Fazer um trabalho de transmissão de valores sociais é um dos principais fatores para diminuir os impactos causados pela especialização precoce.
n3	Explorando brincadeiras e jogos cooperativos que proporcionem o aprendizado, porém, sem o aprofundamento da competitividade.
n4	Deve Conter Mais Dinâmica Voltado Para o Aspecto Lúdico, já que envolve criança, mas não fugindo dos fundamentos, técnica e tática do jogo; mostrando de uma forma mais representativa para que as crianças não fiquem pressionadas ou cargas altas física ou mental.
n5	De início podemos dividir por idades próximas e a partir disso buscar estímulos nas aulas e exercícios que busque desenvolver os alunos como um todo.

Fonte: Dados do pesquisador, 2023.

Dentro da iniciação esportiva a ludicidade é importante nas atividades, além disso, deve ser considerado a fase do desenvolvimento motor e cognitivo da criança garantindo uma infância adequada (Pereira e Dias, 2020). Nesse ponto de vista, a resposta do treinador *n1* segue essa linha de pensamento, onde o mesmo afirma precisamente que “O treinamento deve ser feito por etapas, onde em cada etapa será trabalhado algo específico para aquela idade”.

Além disso, um outro fator que interfere na iniciação esportiva são os pais, como afirma o professor *n2* em sua resposta “*A cultura que é transmitida para as crianças de iniciação esportiva, é compartilhada através dos pais, que polarizam na maioria das vezes, situações que as crianças não estão preparadas*”. Pereira e Dias (2020), falam que a iniciação esportiva é um momento muito desejado pelos pais, logo, esse interesse é transmitido para as crianças gerando grandes expectativas, podendo ocasionar uma precipitada estimulação precoce.

Diante disso, analisando as respostas dos treinadores, os mesmos partilham de opiniões adjacentes, ainda que a maioria dos mesmos possuem menos de 4 anos de atuação como treinadores de iniciação esportiva. Porém, é notório que os treinadores que possuem maior tempo de atuação, possuem opiniões sobre a temática mais concretas. Além disso, é importante ressaltar que a partir das respostas dos treinadores diante da metodologia do centro de formação esportiva, os processos de treinamento utilizados pelos mesmos dentro da iniciação esportiva, combatem o fenômeno da especialização precoce.

Fica evidente que diversos prejuízos surgem através da especialização precoce dentro da iniciação esportiva decorrente dos treinos inadequados para crianças, principalmente devido a antecipação de metodologias do treinamento esportivo de idades avançadas para crianças que estão na iniciação. Vendo isso, a iniciação esportiva deve ser a porta de entrada para a criança com a modalidade esportiva, utilizada principalmente como atividade para aprimorar o desenvolvimento motor e socialização através do esporte.

Vale ressaltar que a criança quando introduzida na iniciação esportiva, transite por vários esportes, compreendendo as experiências em diversas modalidades esportivas como parte do processo de desenvolvimento. Esse fato permite um quadro de aperfeiçoamento no repertório motor da criança, assim como e aspectos sociais e psicológicos.

Sendo assim, é importante o papel dos treinadores na linha de frente do combate a especialização precoce e seus malefícios, na conscientização dos responsáveis pelos praticantes e pela disseminação de informações científicas sobre o treinamento esportivo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O treinador tem papel importante dentro da iniciação esportiva, tanto como facilitador entre criança e esporte, quanto no combate a especialização precoce. Para evitar esse fenômeno, o treinador pode utilizar diversas metodologias, porém, a ludicidade através de jogos e brincadeiras dentro da iniciação esportiva, é primordial para gerar dentro da criança o sentimento de prazer e o interesse genuíno pela prática esportiva.

Outro fator que possui relevância e interfere no desenvolvimento da criança dentro da iniciação esportiva, é desejo dos pais transferidos para seus filhos pela profissionalização esportiva precoce. Logo, cabe aos treinadores a sensibilização e conscientização dos pais sobre o tema, mostrando os benefícios que o esporte através da iniciação esportiva entregará a criança, como um ótimo desenvolvimento motor, cognitivo e social.

Entretanto, é importante ressaltar que esse estudo possui suas limitações, não podendo generalizar as conclusões a partir de uma pequena amostra de treinadores em apenas um centro de formação esportiva. Porém, os treinadores da iniciação esportiva devem estar conscientes dos riscos causados pela especialização precoce e buscar uma formação continuada para aprimorar e atualizar seus conhecimentos sobre a temática, e com isso, combater esse fenômeno de maneira efetiva para proporcionar as crianças uma prática esportiva segura e prazerosa.

Portanto, espera-se que por meio desse estudo, novas pesquisas sejam desenvolvidas sobre a temática, assim, a especialização precoce seria um ponto relevante dentro da área da Educação Física, mostrando a importância dos profissionais se capacitarem cada vez mais para atuarem de forma responsável combatendo esse fenômeno.

## REFERÊNCIAS

BARBANTI, Valdir J. **O que é esporte?** *Rev Bras Ativ Fís Saúde*, v. 11, n. 1, p. 54-58, 2006.

BARBANTI, Valdir J. **Teoria e prática do treinamento desportivo**. 2. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 1979.

BELL, David R.; POST, Eric G.; BIESE, Kevin; *et al.* Sport Specialization and Risk of Overuse Injuries: A Systematic Review With Meta-analysis. *Pediatrics*, v. 142, n. 3, p. e20180657, 2018.

CORDINGLEY, Dean M.; SIRANT, Luke; MACDONALD, Peter B.; *et al.* Three-Year Longitudinal Fitness Tracking in Top-Level Competitive Youth Ice Hockey Players. *Journal of Strength and Conditioning Research*, v. 33, n. 11, p. 2909–2912, 2019.

DAHAB, Katherine; POTTER, Morgan N.; PROVANCE, Aaron; *et al.* Sport Specialization, Club Sport Participation, Quality of Life, and Injury History Among High School Athletes. *Journal of Athletic Training*, v. 54, n. 10, p. 1061–1066, 2019.

FEELEY, Brian T.; AGEL, Julie; LAPRADE, Robert F. When Is It Too Early for Single Sport Specialization? *The American Journal of Sports Medicine*, v. 44, n. 1, p. 234–241, 2016.

GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues; COLLET, Carine; *et al.* CONTEMPORARY SPORT: PERSPECTIVES FOR UNDERSTANDING THE PHENOMENON. *A. M.*, v. 22, n. 03, 2018.

GRECO, Pablo J. Fase central do sistema de formação e treinamento desportivo. **Temas atuais em educação física e esportes I**. Belo Horizonte: Health, p.13-32.1997.

GREGÓRIO, Karla M.; SILVA, Thaise da. Iniciação esportiva x especialização esportiva precoce: quando iniciar estas práticas?. Horizontes - **Revista de Educação ISSN 2318-1540**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 49–65, 2014.

HERMAN, Daniel C.; NELSON, Vicki R.; *et al.* Systematic Review of Health Organization Guidelines Following the AMSSM 2019 Youth Early Sport Specialization Summit. *Sports Health: A Multidisciplinary Approach*, v. 14, n. 1, p. 127–134, 2022.

JAYANTHI, Neeru; PINKHAM, Courtney; DUGAS, Lara; *et al.* Sports Specialization in Young Athletes: Evidence-Based Recommendations. *Sports Health: A Multidisciplinary Approach*, v. 5, n. 3, p. 251–257, 2013.

LAPRADE, Robert F.; AGEL, Julie; BAKER, Joseph; *et al.* AOSSM Early Sport Specialization Consensus Statement. **Orthopaedic Journal of Sports Medicine**, v. 4, n. 4, p. 232596711664424, 2016.

MACIEL, Larissa F. P.; FOLLE, Alexandra, SOUZA, Paulo. H. X.; *et al.* Envolvimento esportivo e escolar: percepções de alunos-atletas do programa “Basquetebol Para Todos”. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 25, n. 4, p. 92-103, 2017.

MARQUES, Renato F. R.; LIMA, Celiane P.; MORAES, Camila de; *et al.* Formação de jogadores profissionais de voleibol: relações entre atletas de elite e a especialização precoce. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, n. 2, p. 293–304, 2014.

MENEZES, Rafael P.; MARQUES, Renato F. R.; NUNOMURA, Myrian. Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 20, n. 1, p. 351, 2013.

NASCIMENTO, Karen M.L.D; FERNANDES, Daiany T. Especialização esportiva precoce e suas consequências negativas: uma revisão sistemática. **Corpoconsciência**, 2023. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/14244>>. Acesso em: 21 out. 2023.

PEREIRA, Fabiana K.; DIAS, Nicolas. A importância das atividades lúdicas na iniciação esportiva. **Caderno Intersaberes**, v. 9, n. 17, 2020.

POST, Eric G.; BIESE, Kevin M.; SCHAEFER, Daniel A.; *et al.* Sport-Specific Associations of Specialization and Sex With Overuse Injury in Youth Athletes. **Sports Health: A Multidisciplinary Approach**, v. 12, n. 1, p. 36–42, 2020.

RAMOS, Adamilton. M.; NEVES, Ricardo. L. R. A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade – notas introdutórias. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 1–8, 2008.

SEVERINO, Renan C.; FELIX, Cristiano; AGOSTINI, Jonas; *et al.* Iniciação e especialização esportiva precoce: uma revisão da literatura. **R. Min. Educ. Fís**, Viçosa, v. 22, n. 2, p. 156-167, 2014.

SILVA, Edna L., ESTERA Muszkat M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. – 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005. 138p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Promoção da atividade física na infância e adolescência**. 2017. Acesso em: 21 out. 2023.

WILHELM, Andrew; CHOI, Changryol; DEITCH, John. Early Sport Specialization: Effectiveness and Risk of Injury in Professional Baseball Players. **Orthopaedic Journal of Sports Medicine**, v. 5, n. 9, p. 232596711772892, 2017.

